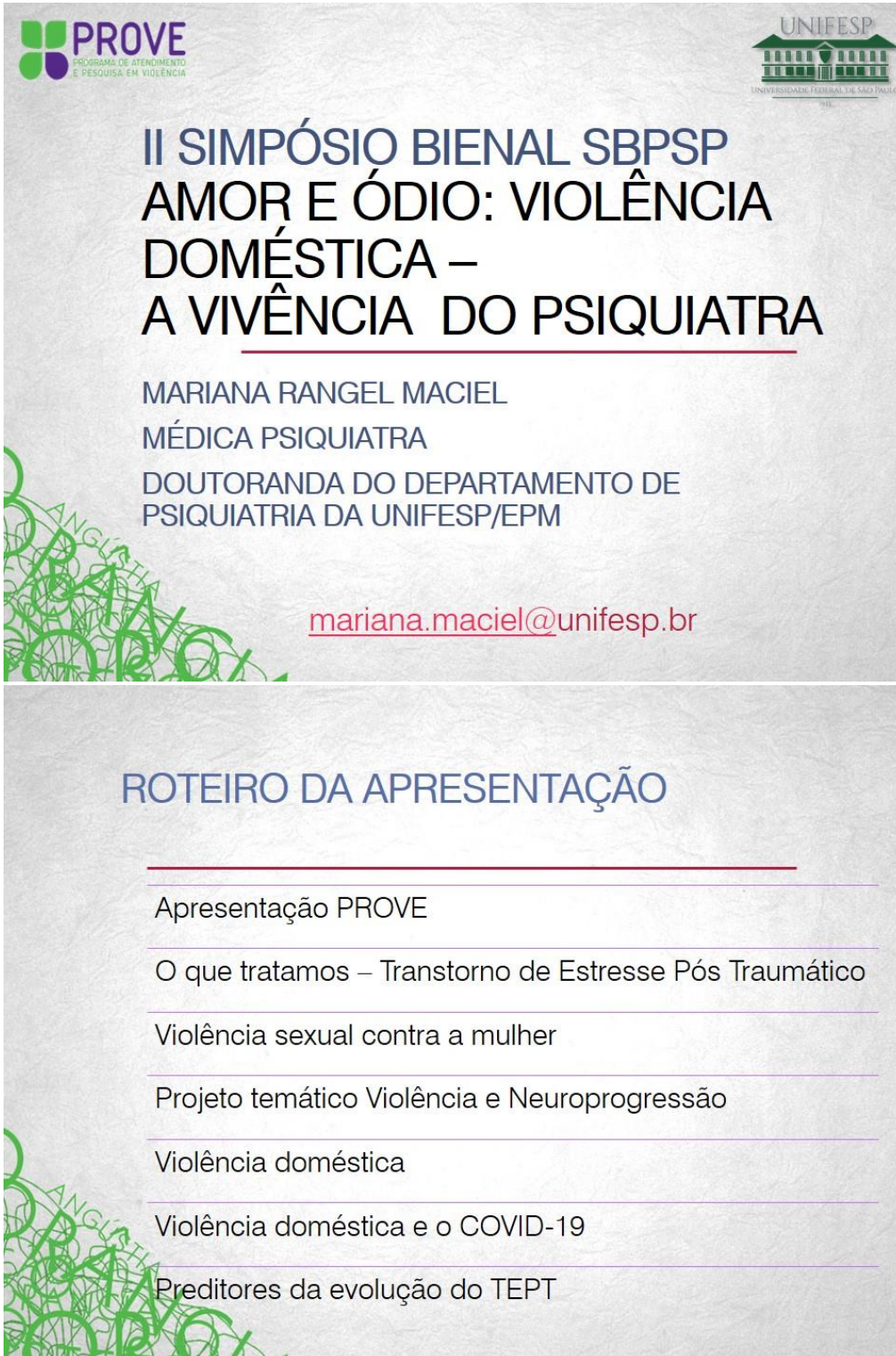


AMOR E ÓDIO: VIOLÊNCIA DOMÉSTICA – a vivência do psiquiatra⁶¹

Mariana Rangel Maciel⁶²



PROVE
PROGRAMA DE ATENDIMENTO
E PESQUISA EM VIOLÊNCIA

UNIFESP
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
1911

II SIMPÓSIO BIENAL SBPSP AMOR E ÓDIO: VIOLÊNCIA DOMÉSTICA – A VIVÊNCIA DO PSIQUIATRA

MARIANA RANGEL MACIEL
MÉDICA PSIQUIATRA
DOUTORANDA DO DEPARTAMENTO DE
PSIQUIATRIA DA UNIFESP/EPM

mariana.maciel@unifesp.br

ROTEIRO DA APRESENTAÇÃO

- Apresentação PROVE
- O que tratamos – Transtorno de Estresse Pós Traumático
- Violência sexual contra a mulher
- Projeto temático Violência e Neuroprogressão
- Violência doméstica
- Violência doméstica e o COVID-19
- Preditores da evolução do TEPT

⁶¹ Trabalho apresentado na mesa “Amor e ódio: violência doméstica” no II Simpósio Bienal SBPSP “Fronteiras da Psicanálise: a clínica em movimento” no dia 22 de agosto de 2020.

⁶² Psiquiatra do Serviço de Assistência e Pesquisa em Violência e Estresse Pós Traumático, Mestre e doutoranda em Ciências pela UNIFESP, membro da ISIPT.

-

Table 1

- _____

TRATAMENTO ESPECÍFICO PARA O TRANSTORNO DE ESTRESSE PÓS TRAUMÁTICO (TEPT), SEGUNDO OS CRITÉRIOS DO DSM-5

- Transtornos relacionados a trauma e estresse
- Eventos que ameaçam a integridade do indivíduo
- 4 grupos de sintomas
 - B. Intrusivos (1)
 - C. Evitação (1)
 - D. Alterações negativas na cognição e no humor (2)
 - E. Hipervigilância e hiperreatividade (2)

DSM-5, American Psychiatric Association, 2014

TEPT - CRITÉRIOS DIAGNÓSTICOS – CLUSTER B

1. Memórias indesejadas
2. Sonhos com conteúdo relacionado ao trauma
3. Reações dissociativas (flashbacks)
4. Angústia ao pensar no trauma
5. Reações fisiológicas ao pensar no trauma



DSM-5, American Psychiatric Association, 2014

TEPT – CRITÉRIOS DIAGNÓSTICOS CLUSTER C

- Evitação de sentimentos e pensamentos (gatilhos internos)
- Evitação de lugares, situações, pessoas (gatilhos externos)

DSM-5, American Psychiatric Association, 2014

TEPT - CRITÉRIOS DIAGNÓSTICOS – CLUSTER D

1. Amnésia do evento traumático
2. Crenças negativas
3. Atribuição de culpa persistente e distorcida
4. Estados emocionais negativos (medo, vergonha, raiva, horror)
5. Falta de interesse nas atividades
6. Distância ou isolamento
7. Incapacidade para emoções positivas



DSM-5, American Psychiatric Association, 2014

TEPT - CRITÉRIOS DIAGNÓSTICOS – CLUSTER E

1. Irritabilidade ou agressividade
2. Imprudência ou comportamento autodestrutivo
3. Hipervigilância
4. Sobressalto
5. Desatenção
6. Distúrbios do sono



DSM-5, American Psychiatric Association, 2014



Luz et al, 2016

VIOLÊNCIA SEXUAL

- Frequente (uma a cada 3-4 mulheres)
- Aumento recente no Brasil – ainda subnotificada (12%)
- Urbana e doméstica
- Risco para saúde física, reprodutiva, mental
- Risco para TEPT é cerca de 50% - 3 vezes o de outros traumas

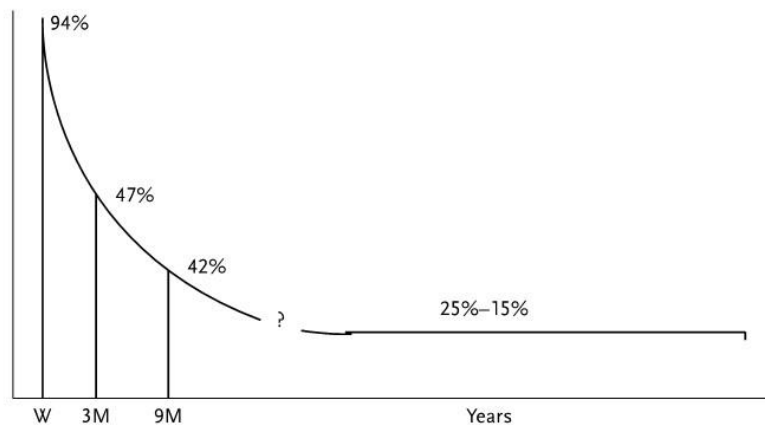


Figure 11.2 Longitudinal course of post-traumatic stress disorder (PTSD) rates after trauma among rape victims. Adapted from Rothbaum, B. O., Foa, E. B., Riggs, D. S., Murdock, T., & Walsh, W. (1992). A prospective examination of post-traumatic stress disorder in rape victims. *Journal of Trauma and Stress*, 5(3), 455–475.

Bromet EJ (ed.), "Long Term Outcomes in Psychopathology Research", 2016

TRANSTORNO DE ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO E NEUROPROGRESSÃO

TRAUMA E ESTRESSE NO AUMENTO DA CARGA ALOSTÁTICA E
ACELERAÇÃO DO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO

PRINCIPAL INVESTIGADOR: MARCELO FEIJÓ DE MELLO

PROJETO TEMÁTICO FAPESP 2014/12559-5

VIGENCIA: 01/05/2015 A 30/04/2021



psychiatric
GENETICS
TEAM



HOSPITAL
PÉROLA BYINGTON
Centro de Referência da Saúde da Mulher



LINC



FACULDADE de MEDICINA
de RIBEIRÃO PRETO

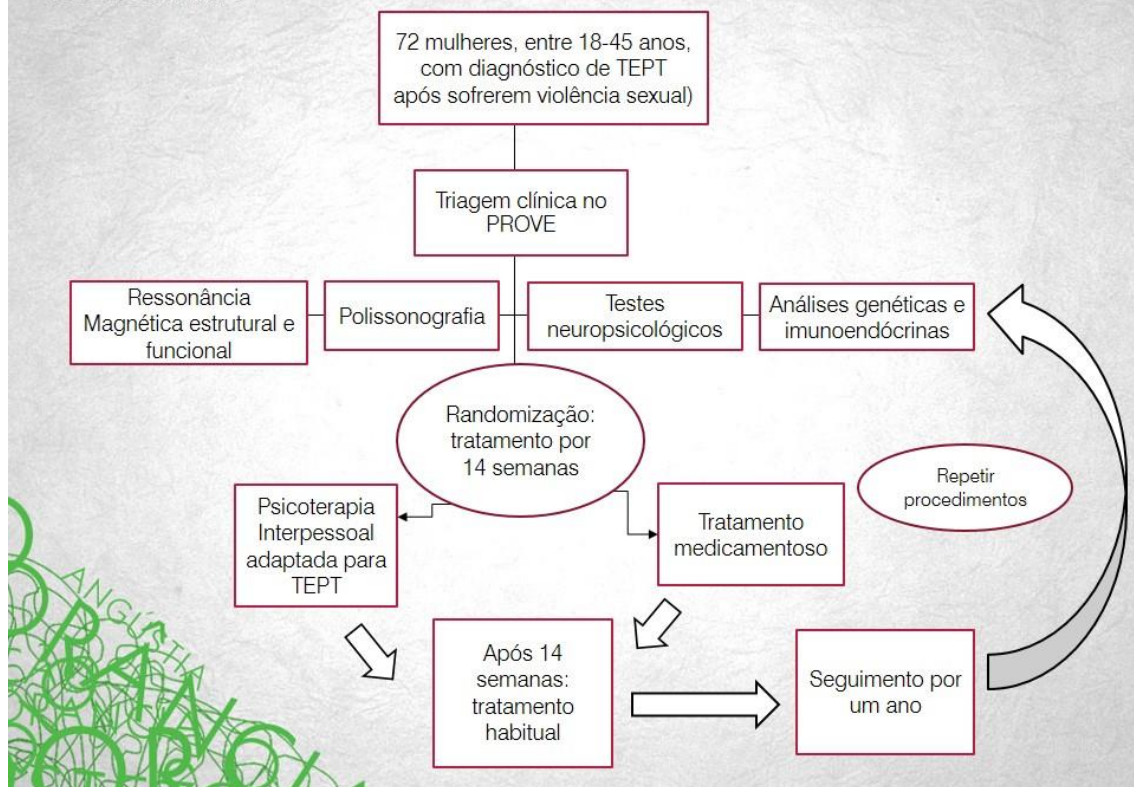


UNIFESP
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO



AFIP
Associação
Fundo
de Incentivo
à Pesquisa

FLUXOGRAMA



ALGUNS RESULTADOS

- Houve efeito cumulativo de carga traumática ao longo da vida
- Nível socioeconômico mais baixo relacionou-se à maior gravidade dos sintomas de TEPT no momento de entrada no estudo
- Os dois grupos melhoraram de forma semelhante
- Casos de violência eram quase na totalidade violência urbana – viés de seleção



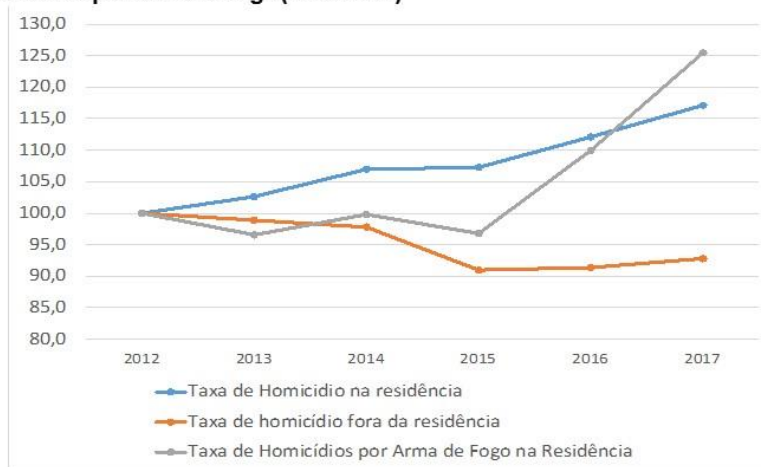
VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

- Qualquer violência no ambiente familiar
- Prevalência de 30% durante a vida para mulheres casadas ou que coabitam, no mundo; há subnotificação (OMS, 2013)
- Cronicidade - aumenta a vulnerabilidade para o desenvolvimento de quadros psiquiátricos
- Efeitos imediatos: pesadelos, ansiedade, raiva, culpa, vergonha, medo, estigmatização
- Tardios: transtornos ansiosos e depressivos, TEPT, dissociação, ideação suicida, isolamento, hostilidade, cognições distorcidas

Satyanarayana et al 2015



Índices de base 100 da evolução das taxas de homicídio de mulheres dentro e fora da residência e ainda por arma de fogo (2012-2017)



2018?

Fonte: IBGE/Diretoria de Pesquisas. Coordenação de População e Indicadores Sociais. Gerência de Estudos e Análises da Dinâmica Demográfica e MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM. Elaboração Diest/Ipea e FBSP.

VISÍVEL E INVISÍVEL:



A VITIMIZAÇÃO DE MULHERES NO BRASIL

MARÇO 2017

- Com o aumento da faixa etária, o local de violência migra da rua para a casa
- Fica também mais comum que o agressor seja uma pessoa conhecida da vítima

- Alta renda: locais mais comuns foram casa (52%) e trabalho (23%)
- Baixa renda: maior equilíbrio (43% casa e 44% rua)
- Padrão semelhante em relação à raça

Realização:



Datafolha
INSTITUTO DE PESQUISA

Apoio:

Canadá

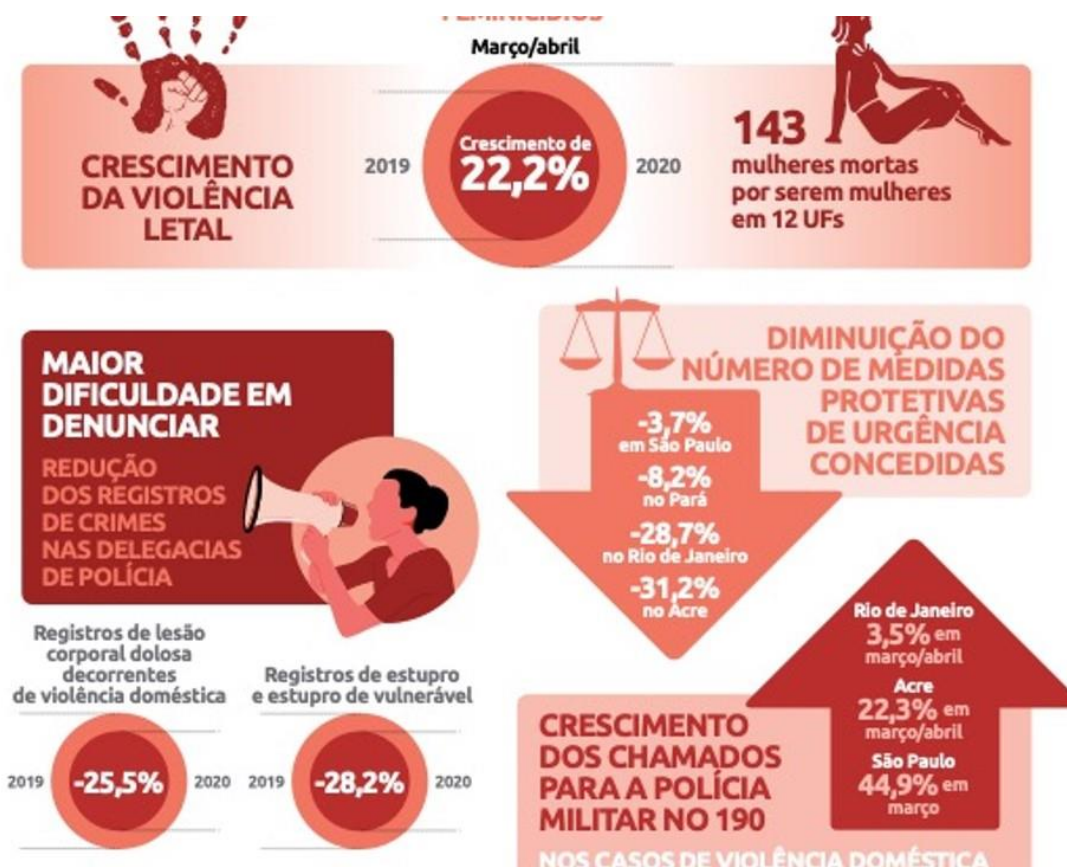


INSTITUTO AVON

THE INTERPRETER

A New Covid-19 Crisis: Domestic Abuse Rises Worldwide

Movement restrictions aimed to stop the spread of the coronavirus may be making violence in homes more frequent, more severe and more dangerous.





FATORES AGRAVANTES DURANTE A PANDEMIA

- Sobrepõem-se à estrutura patricarcal / desigualdade de gênero / cultura machista:
 - Isolamento social
 - Impacto econômico
 - Sobrecarga do trabalho doméstico e cuidados com os filhos
 - Impacto emocional da pandemia / estresse
 - Abuso de álcool e outras drogas
 - Redução do alcance dos serviços de enfrentamento e suporte

Nota técnica n. 78, Alencar et al, IPEA, junho 2020



PREDITORES DA EVOLUÇÃO

- **Fatores pré-trauma:**
 - **Biológicos** – genéticos, epigenéticos, tamanho de hipocampo, alteração eixo hipotálamo-hipófise-adrenal,
 - Antecedentes psiquiátricos, estilo de apego, experiências adversas na infância
 - **Sociais:** organização familiar, nível socioeconômico
- **Fatores do trauma:**
 - Gravidade, se interpessoal, fator cumulativo, lesão física, experiência de impotência
- **Fatores pós-trauma:**
 - Acolhimento e suporte familiar, institucional e social
 - Possibilidade de ressignificação

Safir, Wallach & Rizzo (eds.), "Future Directions in PTSD", 2015

